

Réquiem de um Suicida (Cássio Augusto Santos)

Rute Frare

Tenho medo da minha vontade
vontade de liberdade
do que me impede de voar

No vento a vontade livre
O vento que gela a espinha
por que sabe que ao fim da linha
liberdade há de apagar

E o gozo do morto ser
na ansiedade do peito brota
O corpo que se espatifa
liberta a alma morta

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/requiem-de-um-suicida-cassio-augusto-santos>